

DONS DE REVELAÇÃO OU CONHECIMENTO

DONS ESPIRITUAIS DE SERVIÇO

Palavra de Sabedoria
Palavra de Ciência
Discernimento dos Espíritos

1 - INTRODUÇÃO SOBRE OS CARISMAS

Para acolhermos aos Carismas devemos despir-nos dos nossos projetos, estarmos atentos à voz do espírito e fazer-nos humildes. Fomos batizados num único espírito, para formarmos um único corpo. A vida no espírito se acolhe progressivamente, na medida em que nos convertemos, somos curados e nos abrimos à ação de Deus na nossa vida. Devemos invocar o Espírito Santo constantemente e a partir do momento em que nos deixarmos invadir, tornamo-nos portadores do sopro do Espírito.

“Os carismas são expressões particulares da vida no Espírito em cada um de nós, como um prisma que decompõe a luz em diversas cores.” (Pe. Emiliano Tardif)

Os Carismas manifestam o poder de Deus, confirmam a mensagem, chama à conversão.

Carisma significa: mostrar-se gentil ou generoso, presentear alguma coisa. Graça divina, dom gratuito de Deus. “Dom generoso”.

Carismas são dons do Espírito Santo concedidos à sua Igreja. São dons de poder para o serviço da comunidade cristã. (1Cor 12,7). São instrumentos de trabalho. Esses dons são-nos concedidos para a construção, edificação da comunidade cristã, para o fortalecimento do indivíduo e para que cada um fique equipado para o serviço de Deus e do próximo. Os carismas são para todos. Entretanto, os dons não são separáveis do doador, a fim de continuarem a missão de Cristo sobre a terra até o fim do mundo: “Assim como o Pai me enviou, também eu envio a vós” e, também em Jo 14,12: “Em verdade, em verdade vos digo: “Quem crê em mim fará também ele as obras que eu faço; antes, fará até maiores, porque eu vou para o Pai”.

Documentos da Igreja:

CAT 951; 2003-2004; 799; 801;

Lumen Gentium 7

Apostolicam Actuositatem 3

Unitatis Redintegratio 2

Bíblia: Ef 4,11-13; 1Cor 12,1-11; 1Cor 14,26; Joel 3, 1-2; Atos 2, 38-39; 1Cor 12, 12-30; 1Rm 12, 6-8

2 – DONS DE REVELAÇÃO OU CONHECIMENTO

- Música – Sonda-me;
- Sl 138,6 – “Conhecimento assim maravilhoso me ultrapassa, ele é tão sublime que não posso atingi-lo.”;
- Sl 138,14c-15^a – “Conheceis até o fundo a minha alma. Nada de minha substância Vos é oculto.”;
- Sl 138,23 – “Perscrutai-me, Senhor, para conhecer meu coração; provai-me e conheci meus pensamentos.”.

OS DONS DE REVELAÇÃO:

Palavra de Sabedoria;

Palavra de Ciência;

Discernimento dos Espíritos.

PALAVRA DE SABEDORIA

Tem relação com o dom infuso da Sabedoria

É uma palavra diretiva, pois indica alguma coisa a ser feita. A palavra de Sabedoria revela como agir, o que fazer ou dizer. Carisma fundamental para o exercício frutuoso de todos os outros carismas do Espírito. “Porque eu vos darei uma palavra cheia de sabedoria, à qual não poderão resistir nem contradizer os vossos adversários.” (Lc 21,15). “Não podiam, porém, resistir à sabedoria e ao Espírito que o inspirava.” (Atos 6,10)

Consiste em saber o que fazer da informação recebida com a PALAVRA DE CIÊNCIA, isto é, aplicação prática e o reto uso do dom da ciência. – Como agir e falar em certos momentos. É um dom para orientar nossa vida e a dos irmãos. Não é fruto da dedução racional ou científica. É “ação de Deus” movendo uma pessoa a ensinar ou explicar verdades religiosas, a fim de que a presença e o amor de Deus sejam experimentados, e para que ela seja movida a procurar Deus. Por ela o Senhor nos revela o que Ele quer que seja feito e por ela somos guiados por Deus para a ação. É o dom divino que nos leva a agir corretamente diante de uma situação.

Por este carisma, Deus se serve de alguém para transmitir um conhecimento mais profundo da sua palavra ou da direção de Deus sobre a vida das pessoas.

É o dom que nos faz dar respostas acertadas em caso de sermos levados aos tribunais. Quando temos decisões difíceis para tomar e problemas árduos para resolver. É este o dom que recebemos quando devemos defender a verdade de qualquer espécie de ataque. Não é habilidade adquirida em sala de aula, mas dom dado por Deus para determinadas circunstâncias nas quais se faz necessária uma intervenção divina.

Recebe-se esse Carisma de forma súbita e sob a ação direta do Espírito Santo.

D. Grasso afirma: “É um carisma, este da sabedoria, que dá à Igreja a confiança de que nos momentos mais difíceis o Senhor saberá estar próximo para afrontar as situações mais graves.”

RESUMINDO: O Senhor nos mostra como devemos:

- a) PROCEDER (nos orienta)
- b) AGIR (nos exorta)
- c) REALIZAR ALGUMA AÇÃO (nos instrui e nos admoesta)

EXEMPLOS:

- Jonas (Jonas 1, 1-2) Deus revela ao profeta o seu plano e o que Ele quer que o profeta faça. Lembremo-nos que a pregação de Jonas levou os habitantes de Nínive à penitência e Deus os poupou.
- Confissão de fé do apóstolo Paulo (Mt 16,16ss)
- Salomão (1Reis 3,16ss)
- Conselho de Jesus ao jovem rico (Mt 19,16ss)
- Quando Jesus disse: “Dai a Cesar...” (Mt 22,21 e Lc 20,20-26)
- José do Egito quando interpretou o sonho do faraó (Gn 41,25ss)
- Outras passagens: Cl 3,16; Jo 2,1-5; At 16, 25-31; Ef 1, 17; Isaías 30,21; Jo 6, 63-68; At 8, 26-29; At 9, 10-11

COMO ABRIR-SE AO DOM:

1. Crer que o Espírito Santo deseja nos dar este dom.
2. Pedi-lo em oração confiante, com simplicidade e abertura de coração.
3. Ficar em escuta, ouvindo, acolhendo as moções do Espírito Santo.

4. Ser dócil às suas inspirações e pô-las em prática com Fé e certeza de que o Senhor é Fiel ao que promete.

PALAVRA DE CIÊNCIA OU CONHECIMENTO OU ENTENDIMENTO

Tem relação com o dom infuso da Ciência

É o Espírito Santo inspirando alguém a expressar com inteligência uma verdade do mistério de Cristo (cf Ef 1,1ss) ou do Pai (Lc 10,21).

É uma revelação particular e momentânea sobre um fato singular e determinado. É um carisma que nos é dado no recolhimento da oração. Consiste em anunciar em voz alta, sob a ação do Espírito Santo o que Deus está para fazer e deseja fazer, através de uma ou muitas pessoas. É uma revelação interior perfeitamente compreensível por quem a recebe. O próprio Deus vem falar ao coração do homem, a fim de fazê-lo avançar no seu amor.

A palavra de Ciência sempre indica uma lembrança dolorosa mesmo que seja a palavra – amor ou uma criança correndo pela rua toda feliz. REVELA A RAIZ DE UMA NEGATIVIDADE existente em nosso PASSADO ou em nosso PRESENTE.

As palavras vêm à mente, sem que a pessoa a tenha preparado ou pensado. É a revelação sobrenatural ao homem, de algum detalhe do conhecimento de Deus. É a comunicação de fatos, de informações que são humanamente impossíveis de serem conhecidas. É conhecimento inspirado e de autoria do Espírito Santo. POR ESTA REVELAÇÃO, PODE-SE CHEGAR À RAIZ DE UM PROBLEMA OU À CAUSA DE UM CATIVEIRO (dependência de um trauma) OU AO CONHECIMENTO DE UMA CURA.

Pelo dom da palavra de Ciência, Deus revela as curas que estão se realizando no meio da comunidade (Cura Interior). Pode vir ao nosso pensamento (é como uma idéia que invade nossa mente com intensidade), de maneira escrita em nossa mente, cenas ocorridas com pessoas, visualização de objetos, de símbolos, de cores. Odores (bons ou ruins). Sensações agradáveis ou desagradáveis. Sensações físicas bem localizadas, que correspondem à área corporal que o Senhor deseja curar, um problema emocional, uma cura espiritual, aumento da fé, chamado à conversão, uma cor, uma visualização, enfim, algo de concreto, e na medida em que a comunicamos aparecem detalhes ulteriores. Podemos comparar a uma “caixinha de lenços de papel”. É a comunicação de uma certeza interior NÃO ADQUIRIDA por reflexão ou dedução. MAS É SOMENTE A PESSOA POR QUEM ORAMOS QUE

INTERPRETARÁ AQUELA PALAVRA, lembrando algo talvez há muito acontecido e esquecido, e que precisa ser curado pelo Senhor.

Por este dom podemos crescer na fé e no amor a Deus, tornando-nos sempre mais aptos nas mãos do Senhor. Mas, temos que ter muito cuidado, discernimento, pois a linha de demarcação entre a palavra de Ciência e a imaginação é muito tênue ou indefinida. **PODEMOS ERRAR.**

A FINALIDADE DESTES DOMS:

Levar sempre à cura, revelando para isso lembranças dolorosas que ainda nos incomodam, nos fazem sofrer e nos tiram a felicidade. Por ex: pessoas com problemas físicos, emocionais, espirituais, estado doentio e com ineficiência no tratamento médico.

COMO ABRIR-SE AO DOM:

1. Crer que o Espírito Santo quer nos dar esse dom.
2. Ter amor e confiança no amor de Deus que quer agir em nós.

Ter muito amor aos irmãos, desejando vê-los curados e livres de toda a enfermidade.

3. Pedir e agradecer. Fixar na escuta das inspirações. Confiar.
4. Transmitir as revelações que o Senhor nos concede com Fé e simplicidade, para a glória do Pai.

RESUMINDO:

A PALAVRA DE CIÊNCIA faz o DIAGNÓSTICO, identifica a RAIZ DO MAL que está originando as nossas enfermidades de ordem: FÍSICA, PSÍQUICA, ESPIRITUAL. Faz o diagnóstico de um fato, de um problema, de um estado de ânimo, de uma situação, de um cativo, de uma cura.

É utilizado nos ministérios de: ensino, pregação, cura e libertação.

REQUISITOS PARA COLOCAR EM PRÁTICA ESTE DOM:

1. Sigilo.
2. Sempre orar para que o Senhor destrua a raiz que foi revelada.

JESUS CRISTO É O ÚNICO QUE PODE CURAR NOSSA MEMÓRIA.

Os testemunhos são o termômetro que determina se a palavra vem ou não do Senhor.

REFERÊNCIAS BÍBLICAS:

Jesus revelou o estado de pecado do paralítico (Mt 9,2-6)

Jesus e a mulher samaritana (Jo 4,16-19)

Natanael e a figueira - sua retidão (Jo 1,48)

Ananias e Paulo – Ananias teve a visão que lhe adiantou a conversão de Paulo (At 9,10-19)

Simeão e Ana tiveram o conhecimento do Menino que Maria apresenta como sendo o Messias (Lc 2,23-38)

Pedro e a mentira de Ananias e Safira (At 5,1-11)

Natã e o pecado de Davi (2Sm 12, 1-14)

DISCERNIMENTO DOS ESPÍRITOS

Tem relação com os dons infusos do Entendimento e Conselho

“É a capacidade de penetrar através das aparências externas para descobrir no fundo se a origem de uma inspiração é de DEUS, do HOMEM com seus impulsos naturais ou do MAL.” Nos revela algo do mundo invisível.

O objetivo é ajudar-nos a conhecer a vontade de Deus para poder realizá-la. Ao cristão, entregar a Jesus Cristo é muito importante conhecer essa vontade e, portanto, se precaver dos enganos que normalmente encontrará em seu caminho. Precisamos separar o verdadeiro do falso, o puro do impuro e mesmo do corrompido. É este um dom carismático que não se presta apenas para momentos especiais. Deve ser levado constantemente como parte integrante da vida do cristão, para que este seja sempre orientado e conduzido pelo Espírito Santo, para que atue e aja sob as suas moções.

O Senhor sensibiliza a pessoa com frequência, e faz com que ela detecte a autenticidade ou a falsidade de um carisma e, sobretudo, seu bom ou mau uso. Corrige os desvios e permite aprofundar o essencial do dom de Deus.

O dom do Discernimento dos Espíritos aprimora o discernimento natural e deve estar de acordo com o discernimento doutrinário da Igreja Católica, Apostólica, Romana.

O discernimento dos Espíritos nos leva ao conhecimento da VERDADE e a VERDADE é JESUS. Por este carisma somos capacitados a:

1. Conhecer melhor o que Deus quer.
2. Compreender melhor o que Deus quer dizer quando fala.
3. Saber melhor se é realmente Deus quem fala.

4. Por este carisma é dada a faculdade para julgar se as profecias ou certas declarações são inspiradas pelo Espírito Santo. O Discernimento dos Espíritos traz a libertação aos que estão debaixo do domínio do maligno. A falta do discernimento pode nos levar ao mal.

Ex: Atos 16,17 – Paulo enfrenta a presença do inimigo em uma mulher. – A afirmação da mulher era verdadeira, todavia o espírito que a inspirava não era de Deus.

CRITÉRIOS PARA O DISCERNIMENTO:

1. Conformidade com a palavra de Deus na Bíblia e no ensino da Igreja.
2. Deve construir a pessoa levando-a a unidade pelo amor.
3. É o que Deus quer para a nossa vida cotidiana?
4. Unção – trás paz, convicção interior de que vem de Deus.
5. Harmonia, coerência.
6. Glorificação do Senhor.
7. “Isto vem de Deus?”

REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA EXERCER ESTE DOM:

1. Vida cristã sólida e consistente – moralidade.
2. Oração pessoal.
3. Leitura das Escrituras.
4. Obediência espiritual.
5. Disciplina, humildade.
6. Docilidade ao Espírito Santo.
7. Manifestação de virtudes e frutos.
8. Caridade e prudência.
9. Submissão à autoridade da Igreja.
10. Pessoa psicologicamente sã, equilibrada, capaz de se controlar, de comunicar, confiança.

Na 1ª carta de São João temos um modelo de discernimento valioso: 2,3; 2,9-10; 2,23; 3,8; 3,11; 4 2-3

O DOM DO DISCERNIMENTO DOS ESPÍRITOS NAS SAGRADAS ESCRITURAS:

“Não acrediteis em qualquer espírito, mas examinai os espíritos para ver se são de Deus, pois muitos falsos profetas apareceram no mundo.” (1Jo 4,1-3)

Espírito de Deus:

“Chegando aos confins da Mísia, tentaram penetrar na Bitínia, mas o Espírito de Deus não o permitiu.” (At 16,6-7)

“Simão Pedro, respondendo, disse: “Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo! Jesus respondeu-lhe: ‘Feliz és, Simão, filho de Jonas, porque não foi carne nem o sangue que te revelou isto, e sim o meu Pai que está nos céus’” (Mt 16,16-17).

Espírito do mal:

Pedro, tomando-o à parte, começou a repreendê-lo dizendo: “Deus não o permita, Senhor! Isto jamais te acontecerá!” Ele porém voltando-se para Pedro, disse: “Arreda-te de mim, Satanás! Tu me serves de pedra de tropeço”, porque não pensas as coisas de Deus, mas as dos homens!” (Mt 16,22-23)

“Começou a nos seguir, a Paulo e a nós, clamando: “Esses homens são servos do Deus Altíssimo que vos anunciam o caminho da salvação.” Fê-lo durante vários dias. Por fim, Paulo, aborrecido, voltou-se e disse ao espírito: “Eu te ordeno em nome de Jesus Cristo: Sai desta mulher”. E o espírito saiu no mesmo instante.” (At 16,17-18)

REFERÊNCIAS BÍBLICAS:

- Mc 3,22-27; Mt 12,28 – Quando atribuíram a Ele um espírito imundo.
- Mt 12,12; Mc 3,1-6 – Na questão da cura no dia de sábado.
- Mc 8,31-33 – Na primeira predição de sua Paixão, repreende a Pedro.
- Jo 9,1ss – Discerniu no caso do cego de nascença como ocasião de manifestação da glória de Deus.
- Mt 4,1-10 – Nas tentações do deserto.

A palestra acima foi elaborada tendo por base os seguintes autores:

BIBLIOGRAFIA:

Dom do Discernimento dos Espíritos – Luciano do Amaral
Dons Espirituais de Serviço – Luciano do Amaral
Três Carismas – René Laurentin
Sereis Batizados no Espírito – Haroldo Rahm
Carismas, frutos e dons do Espírito Santo – Vicente Borragán Maia
Carismas para nosso Tempo – Pe. Alírio J. Pedrini, SCJ
Falar em línguas – Benigno Juanes, SJ
Introdução aos Carismas – Benigno Juanes, SJ
Discernimento dos Espíritos – Philippe Madre
O Despertar dos Carismas – S. Falvo
Os dons Carismáticos – Pe. Eugenio La Barbera
Carisma- Pe. Isac Isaías Valle
Os Carismas em São Paulo – D. João Evangelista Martins Terra, SJ